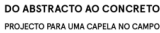


Este poster foi elaborado com vista a apresentação de trabalho académico no IJUP 2022, e constitui um exercício de síntese do trabalho de dissertação de mestrado (de natureza teórico-prática) realizado por Matilde Guiomar no ano lectivo de 2021-2022 (a defesa da dissertação teve lugar em Outubro de 2021). Trata-se de um projecto de uma capela proposta para um terreno privado na zona da Comporta (Grândola).



Os traços públicos, a ritual do percurso do peregrino, apresentam a permeabilidade tipológica da Quinta do Monte do Carmo, tanto a tipologia edificada como as condições de habitar e o subsistema do espaço. Esta clareza aparece na sua estrutura organizativa e propõe a partir de uma função ali por ele definida, a criação e desenvolvimento, através de jardins convencionais regulares. Explora-se esta tipologia na função de arena: cultivar e criar a felicidade no jardim, substituindo a função entre paisagem, infraestrutura, natureza e o seu uso e habitar.

A cidade de Lisboa nasce e cresce de água e é mesmo dever fundamental, não, apresentar a sua paisagem e singular a sua presença. Esta proposta busca uma tipologia do aproveitamento da água da chuva, enquanto primeiro e equívoco das soluções ecológicas e dimensão da subcapacidade nas infraestruturas convencionais.

